

325 – Empoderamento feminino na produção orgânica de hortaliças

Pedro Toczec de Oliveira¹; Isabelle Marques¹; João Sá Teles¹; Christiane Makowski¹; Edmarilson Rodrigues¹; Jackson Kawakami¹

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, CEDETEG, GUARAPUAVA, PR

INTRODUÇÃO

O programa Paraná Mais Orgânico (PMO) é projeto de extensão universitária do Estado do Paraná que busca orientar e certificar agricultores orgânicos de maneira gratuita.

No núcleo da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), ele está vinculado ao programa “Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança”, com investimento da Fundação Araucária, que se desmembra no projeto “Formação de lideranças femininas para produção orgânica na Associação Novo Horizonte” no município de Teixeira Soares, Paraná.

O objetivo do trabalho foi descrever o processo de formação e as orientações técnicas para produção de hortaliças das agricultoras da Associação Novo Horizonte.

METODOLOGIA

Por meio de uma Organização de Controle Social (OCS), as mulheres da associação são orientadas e capacitadas sobre princípios da produção orgânica, buscando - juntas - a certificação das hortaliças produzidas (Fig.1)

Nesse tipo de certificação, as agricultoras se organizam para garantir a conformidade de seus produtos sem a necessidade de uma certificação por auditoria externa, de forma participativa, baseada na confiança e na responsabilidade compartilhada entre os membros.



Fig. 1. Agricultoras reunidas para alinhamento de produção de hortaliças orgânicas.



Fig. 2. Agricultores e coordenadores do PMO reunidos para conversa técnica de alinhamento para certificação orgânica.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

No programa, os bolsistas agrônomos visitam as propriedades e realizam orientações (Fig. 2), visando alcançar as melhores condições para a produção de uma variedade de hortaliças. Quando necessário, eles acompanham e orientam o processo de transição do modo de produção convencional para o orgânico (Fig. 4), fazendo o uso de caldas e outros insumos naturais no manejo das hortaliças (Fig. 3), bem como realizando oficinas, para ensinar o preparo desta para as agricultoras. Por fim, baseada na legislação orgânica, a equipe auxilia na certificação, a qual possibilita a comercialização direta dos produtos em feiras agroecológicas, mercados locais e cooperativas.

Foi realizada também a atividade de coleta de solos nas propriedades de todas as agricultoras que participam da OCS, com o intuito de passar recomendações necessárias para o cultivo das hortaliças.



Fig. 3. Encontro para entrega técnica das análises de solo e recomendações de adubação para as agricultoras.



Fig. 4. Agricultores reunidos para orientações para resolução de não conformidades aplicadas pela equipe técnica do MAPA.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária e à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná pelo apoio financeiro.

